

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

**Energias Sustentáveis para Província de
Sofala
(SEALAS)**

(Janeiro a 31 Junho, 2006)

Índice

Introdução	3
1 Resultados e actividades desenvolvidas.....	4
1.1 Capacitação	4
1.2 Campanhas de sensibilização e informação	9
1.3 Projectos de Energias Sustentáveis.....	11
1.4 Política e trabalho em rede	13
2 Conclusões.....	13

Introdução

O presente relatório descreve as actividades realizadas pelo projecto SEALAS de Janeiro a Junho de 2006. As actividades são descritas em algum momento de forma integrada, característica principal do projecto.

Em geral, durante este período foram realizadas as actividades seguintes:

- Realizado um curso de capacitação aos membros da associação de produtores de carvão vegetal de Savane em matérias de “*Associativismo e Técnicas de Práticas de Viveiros de Plantas Nativas e Exóticas*” em Savane - Distrito do Dondo;
- Realizado um Workshop sobre “*Fornos Melhorados para Produção de Carvão Familiar*”, formação do *Comité Local de Energia e Desenvolvimento (CLED) e “técnicas de desinfecção da agua a baixo custo*”, no Distrito de Maríngué;
- Realizado um curso de formação dos membros da associação de produtores de carvão vegetal de Savane em matérias de “*Gestão de Negócios*”;
- Realizada uma campanha de divulgação das “*técnicas de desinfecção da agua a baixo custo*” na Escola Primária Completa de Savane - Distrito do Dondo;
- Realizado um curso de capacitação aos membros do comité de gestão de recursos naturais de Maneto - Maringue em matérias de “*associativismo e técnicas de práticas de viveiros de plantas nativas e exóticas*” ;
- Realizada uma campanha de divulgação das “*técnicas de desinfecção da agua a baixo custo*” na Escola Primária de Bandar, no Distrito de Maríngué;
- Realizado um curso sobre *associativismo (elaboração e estudo dos estatutos da associação)* em Maneto;
- Realizado um *diagnostico das necessidades de formação* da Comunidade de Matondo – Distrito de Cheringoma;
- Realizada *troca de experiências* entre as comunidades de Maneto, do Distrito de Maringue e de comunidade de Nhambita, do Distrito de Gorongosa, no âmbito das “*técnicas de praticas de viveiros e de promoção do desenvolvimento comunitário*”;
- Produzidos Folhetos sobre SEALAS;
- Produzidas brochuras com orientações para fazer um forno melhorado;
- Produzidos folhetos A3 sobre purificação de água a baixo custo
- Apoiada a celebração do dia mundial do ambiente 2006 – Gorongosa”Desertos e desertificação”
- Apoiada a celebração do dia 1 de Junho 2006 e a semana do ambiente, “Campanha de sensibilização sobre desertos e desertificação em Inhamizua”
- Realizado um debate radiofónico relacionado com o dia mundial do ambiente – Beira , 7 de Junho de 2006,
- Programa recreativo radiofónico, relacionado com o dia mundial do ambiente - Beira 04-05 de Junho de 2006
- Concluída a construção do estaleiro para produção de fogões melhorados na Cerâmica e iniciado o processo de fabrico das componentes

1 Resultados e actividades desenvolvidas

1.1 Capacitação

Dada a fragilidade institucional de grande parte das ONGs, OBCs e associações locais, que constituem os potenciais parceiros na implementação das actividades do projecto ao nível local, a estratégia da componente continuou a ser, entre outras actividades, a de reforçar as capacidades e habilidades para que possam, junto das comunidades, desenvolver acções que conduzam ao cumprimento dos objectivos do projecto. Assim, durante este período foram realizadas as seguintes actividades:

Seminários de formação

Distrito/ Local	Data	Tema	H	M	Total
Savane	11-12-01/06	Formação em associativismo e viveiros	43	2	45
Maringue	15-16-03/06	Fornos melhorados, desinfecção da água e CLED	28	1	29
Savane	27-28-03/06	Formação em Gestão de Negócios	48	0	48
Escola Primaria Savane	29-03/06	Campanha de desinfecção da água	150	30	180
Maneto - Maringue	11-12-04/06	Formação em Associativismo e Praticas de Viveiros de Plantas Nativas	29	14	43
Escola Primaria Maneto	13-04/06	Campanha de desinfecção da água	14	12	26
Maringue, Gorongosa e Gorongosa/ Maringue	16-17-18 e 19-05/2006	Associativismo - Maneto, Diagnóstico das Necessidades de Formação - Matondo e Troca de experiências Maneto/ Nhambita - Gorongosa	69	15	84
			381	74	455

1.1.1 Capacitação em matérias de associativismo e praticas de viveiros de plantas nativas e exóticas em Savane, Distrito de Dondo

O curso foi dirigido aos membros da Associação de Produtores de Carvão de Savane e contou com a participação de 45 associados. Os objectivos do curso foram:

- Capacitar os líderes comunitários e os membros influentes na comunidade, sobre o associativismo, organização comunitária e energias;
- Sensibilizar sobre a necessidade de reposição das espécies abatidas, considerando que a fonte de energia provêm da biomassa;
- Treinar praticando a construção de um viveiro (limpeza do local, construção de alfobres e molduras, e repicagem de algumas mudas);

Durante o seminário foram abordados os seguintes temas:

- Introdução dos conceitos de associação, estatutos, escritura publica, jóia, órgãos sociais, assembleia geral, direitos e deveres;
- Princípios do associativismo, ramos da actividade associativa, funcionamento dos órgãos sociais duma associação;
- Elaboração (inicio) dos estatutos da associação;
- Reflexão sobre algumas medidas para o funcionamento e resolução de problemas numa associação (trabalhos em grupos);
- Importância da arvore: cultural, social e económica (relação com energias)
- Práticas de estabelecimento de viveiro: foi entregue ao comité serrote, pregos, vasos plásticos e regador, foi criado um pequeno viveiro comunitário com cerca de 500 plantulas que deverá ser ampliado.

1.1.2 Workshop sobre “fornos melhorados para produção de carvão familiar, formação do Comité local de Energia e Desenvolvimento (CLED) e técnicas de desinfecção da Água a Baixo Custo, no Distrito de Maríngué;

Estiveram presentes no Workshop 29 pessoas entre membros do Governo Distrital, autoridades tradicionais e comunitárias, Chefes de Postos Administrativos e de Localidades, Régulos, professores e alguns membros da comunidade em geral. Os objectivos foram os seguintes:

- Apresentar a forma de produção de carvão familiar com o uso de fornos melhorados;
- Constituir o Comité Local de Energia e Desenvolvimento;
- Divulgar algumas técnicas de desinfecção da água a custos baixos;
- Reflectir sobre a situação do HIV/ SIDA no distrito de Maríngué

Em relação ao forno melhorado fez-se a apresentação teórica de construção, das suas vantagens e a respectiva construção envolvendo todos os participantes. Foi considerada uma experiência interessante, pratica e útil. Os representantes das comunidades prometeram que iriam divulgar nas suas zonas de proveniência, tendo para o efeito solicitado o acompanhamento na altura da construção. Foi também proposto a construção de fornos maiores, de modo a abastecer o mercado local.

Com os constantes problemas de diarreias e outras infecções resultantes do consumo de água imprópria pelas comunidades, o SODIS foi considerado uma alternativa viável para a sua desinfecção. O método foi considerado igualmente bastante vantajoso relativamente a outros pois não implica gastos na aquisição de combustíveis para o efeito e não danifica o meio ambiente. No entanto os participantes solicitaram uma comprovação química da agua , após a desinfecção solar. Caso se comprove que a qualidade da agua melhora com o método, foi proposto que se devia fazer maior divulgação junto as comunidades. Foi também oficializado o CLED para o Distrito,

1.1.3 Curso de formação/ capacitação aos membros da Associação de Produtores de Carvão Vegetal de Savane em matérias de “Gestão de Negócios”

Participaram no curso 48 membros da Associação de Produtores de Carvão de Savane, observando-se total ausência de mulheres. Os objectivos do curso foram:

- Melhorar a capacidade de gestão de negócios da associação e dos seus membros;
- Treinar praticando o estabelecimento do viveiro (limpeza do local, construção de alfobres e molduras e repicagem de algumas mudas de plantas nativas);

Um dos temas do curso, calculo de custos, mostrou que o critério usado pelos produtores de carvão para fixação do preço que era baseado nos preços dos mercados da Beira , dos seus concorrentes locais ou impostos pelos grandes compradores revendedores não era o mais adequado. Em muitos casos não consideram itens que fazem parte dos custos como as arvores, da mão de obra dos próprios e da família, entre outros. Para os participantes, os conhecimentos adquiridos ajudarão a fixar os preços da sua produção duma maneira que seja mais justa para elas e para os consumidores. Passarão igualmente a fazer uma gestão mais coerente e eficiente dos seus negócios. No entanto, observou-se que é necessário mais acompanhamento, para que realmente possam gerir os negócios de forma sustentável.

Por outro lado, os produtores de carvão em Savane, mostraram –se preocupados com os preços praticados na venda de carvão em Cambulene- Cheadeia, por serem ainda mais baixos, o que pode prejudicar a venda do seu produto. Sugeriam que cursos semelhantes fossem ministrados também nessas comunidades para conhecimento por parte delas dos critérios de fixação dos preços.

No inicio do curso muitos participantes achavam que não havia necessidade de plantar as espécies nativas e que a natureza por si só se encarregaria desta actividade. Este curso veio mostrar que, para assegurar- se o futuro dos mais novos deverão repor as plantas a medida que forem cortando. Ficou comprovado que hoje percorrem maiores distancias para obterem carvão, que é a base de sobrevivências das comunidades, facto que mostra a mudança da consciência das pessoas relativamente a questões ligadas as fontes de energia (bio massa).

1.1.4 Campanha de divulgação das “técnicas de desinfecção da agua a baixo custo- SODIS” na Escola Primária Completa de Savane- Distrito do Dondo

A campanha contou com a participação de aproximadamente 180 membros da comunidade escolar da Escola Primaria Completa de Savane, entre professores, alunos e funcionários.

Devido a vários factores, grande parte da população de Savane consome água imprópria, particularmente os residentes de fora da sede do Posto Administrativo. Foi notório o interesse demonstrado pelos alunos, professores e autoridades da escola durante a campanha de divulgação do processo de desinfecção da agua. Os presentes comprometeram-se em difundir a mensagem nos seus locais de residência e nas suas casas para que mais gente passe a dominar tal método.

1.1.5 Curso de capacitação aos membros do Comité de Gestão de Recursos Naturais de Maneto em matérias de “Associativismo e Técnicas de Práticas de Viveiros de Plantas Nativas e Exóticas”

O curso teve lugar nas instalações em Maneto e contou com a participação de 43 pessoas entre membros do Comité de Gestão de Recursos Naturais de Maneto, da União para o Desenvolvimento Comunitário de Maneto e da Comunidade em geral de Maneto. Os objectivos foram:

- Capacitar os membros do Comité de Gestão de Recursos Naturais de Maneto, da Associação “União para o Desenvolvimento Comunitário” e alguns seleccionados da Comunidade de Maneto em matérias de associativismo e energias sustentáveis;
- Treinar praticando o estabelecimento do viveiro (limpeza do local, construção de alfobres e molduras e repicagem de algumas mudas de plantas nativas);

Apesar de estarem filiados em comités ou associações, grande parte dos participantes revelou nunca ter aplicado os princípios básicos do associativismo nas suas organizações. Muitos deles não sabem como funcionam as suas organizações, como foram eleitos os seus representantes e nem por quanto tempo eles deverão estar afrente delas. De referir que a participação feminina foi de 32% (14 senhoras), fenómeno bastante raro nas comunidades rurais. O curso consistiu no estudo de alguns casos concretos de problemas que acontecem nas associações e apresentação pelos participantes das respectivas soluções.

Em relação ao viveiro comunitário procedeu - se a entrega de algum material como vasos plásticos, serrote, martelo, pregos e regador, que deverá ser usado na implantação do viveiro comunitário e dos viveiros individuais dos membros da comunidade; Os viveiros individuais ora em preparação, para além de contribuírem para reposição das espécies abatidas, poderão igualmente constituir fontes de receitas para os proprietários que as poderão vender as concessionárias que operam na sua comunidade. Esta actividade conta também com a parceria técnica da DDA de Maringue.

1.1.6 Campanha de divulgação das “técnicas de desinfecção da agua a baixo custo SODIS” na Escola Primária de Bandar, no Distrito de Maríngué;

A campanha de divulgação das técnicas de purificação da água a baixo custo foi realizada na Escola Primaria de Bandar em Maríngue, que contou com a presença de professores, alunos e comunidade em geral. Notou -se um grande interesse pela técnica de desinfecção solar da água e os presentes prometeram fazer chegar a mensagem as comunidade nos seus locais de residência;

A dificuldade que muitos apresentam é do aprovisionamento das garrafas plásticas que são relativamente difíceis de encontrar no seu meio.

1.1.7 Curso sobre associativismo em Maneto, Distrito de Maringue(estudo dos estatutos do Comité de Maneto) e praticas de plantas nativas

Participaram no curso 40 pessoas entre membros do Comité de Gestão de Maneto, da União para o Desenvolvimento Comunitário e da própria comunidade de Maneto. Os objectivos do curso foram:

- Capacitar os membros do Comité de Gestão de Recursos Naturais de Maneto em matérias de associativismo e energias;
- Avaliar a situação dos processos de produção num círculo de interesse de produtores de carvão no interior da Comunidade de Maneto;

O principal tema de abordagem no encontro foi o estudo dos estatutos da “Associação de Gestão de Recursos Naturais de Maneto”, recentemente legalizada. O estudo centrou-se nos mecanismos para o exercício dos direitos e deveres de cada membro da associação e nos processos de eleição dos membros dos corpos associativos.

Constituiu igualmente tema do encontro o reforço dos conhecimentos sobre as práticas de viveiro de plantas nativas, onde foram feitas demonstrações dos processos de recolha, tratamento e conservação das sementes que se encontram disponíveis ao redor das comunidades. Fez-se relação também com energias e demonstrou-se as várias fontes de energias disponíveis.

1.1.8 Diagnóstico das necessidades de formação/ capacitação dos membros do Comité e das associações da comunidade de Matondo

Este diagnóstico foi discutido e acordado com GTZ-PRODERE, na perspectiva de ADEL, apresentar uma proposta de formação a beneficiar a comunidade de Matondo. Estiveram no encontro 12 membros do Comité de Gestão de Matondo em representação da respectiva comunidade.

O relacionamento entre a comunidade e o operador florestal (TCT) é óptimo. Vários têm sido os apoios que este operador tem concedido para o desenvolvimento do comité e da comunidade em geral. O comité em parceria com o operador florestal, são responsáveis pela gestão sustentável das florestas.

Entretanto existem pequenos grupos que podem formar associações com projectos desenhados que carecem de apoios, particularmente na iniciação, desenvolvimento e gestão dos negócios, no funcionamento das associações entre outros apoios que foram identificados;

Actualmente há pouca procura do carvão, mas dentro de pouco tempo poderá constituir grande fonte de energia doméstica, e não só, para as comunidades, mas também para vila de Caia e arredores com a previsão da explosão demográfica que resultará do início da construção da ponte sobre o Rio Zambeze em Caia. As Comunidades Matondo, de Maneto e outras sendo a possuidoras deste tipo de recursos e que mais próximas se encontram do local, deverão estar preparadas para o efeito. Assim planos de manejo, gestão e uso sustentável deverão começar a serem desenhados e implementados com urgência.

1.1.9 Troca de experiências entre as comunidades de Maneto, Distrito de Maringue e da comunidade de Nhambita, Distrito de Gorongosa, no âmbito das “Técnicas de Práticas de Viveiros e de Promoção do Desenvolvimento Comunitário”

O objectivo principal da troca de experiência foi de demonstrar aos membros da Comunidade de Maneto a importância de práticas de viveiros comunitários especialmente de plantas nativas.

Localizado a cerca de 43 km de Gorongosa, Nhambita é uma comunidade com grandes experiências nas actividades várias de desenvolvimento comunitário, encontrando-se de momento a trabalhar com Envr. Trade, no plantio da Jatrofa. Possuem um viveiro de plantas nativas bastante desenvolvido.

Neste encontro estiveram presentes 36 pessoas entre membros provenientes da Comunidade de Maneto- Maríngue, da GTZ- Proder, ADEL – Sofala e os hospedeiros da Comunidade de Nhambita.

A experiência da Comunidade de Nahmbita no desenvolvimento do viveiro, serviu para os membros de Maneto aprofundarem os seus conhecimentos na matéria e para melhorarem as técnicas de recolha e tratamento de sementes, que era o principal objectivo da visita;

Perspectivas

Ainda no âmbito do projecto, em coordenação com outros parceiros que actuam na Província de Sofala e que trabalham com as comunidades, a componente ficou com a responsabilidade de capacitar os parceiros em varias matérias como são os casos de associativismo, praticas de viveiros, uso e aproveitamento sustentável dos recursos naturais, gestão entre outras.

De acordo com o plano da componente, outras comunidades, associações e distritos deverão ser abrangidos, são os casos da Comunidade de Cheadeia no Distrito de Nhamatanda, onde se verifica uma forte produção de carvão mas feita em moldes tradicionais e de uma forma desorganizada, os Distritos de Chibabava e Muanza, onde se pretende lançar o projecto e divulgar os resultados alcançados nos distritos onde ele actualmente se encontra

1.2 Campanhas de sensibilização e informação

As campanhas de consciencialização e informação tem por objectivo educar e abrir espaço para as comunidades locais a tomarem parte activa no processo de melhoramento de energia que têm utilizado e tomada de decisão.

1.2.1 Material de Informação/capacitação

A diversificação do tipo de apresentações em consideração as diferentes condições que cada uma das zonas apresenta, nomeadamente: falta ou existência de infra-estruturas, falta ou existência de energia, nível académico dos participantes entre outros factores que determinam o tipo de material a ser utilizado nos seminários. Ate ao momento foi produzido material de diversa ordem, com informações sobre as actividades do projecto destacando-se:

Folheto sobre SEALAS – regularmente são produzidos e impressos folhetos, contendo informações sobre SEALAS como: objectivo, grupo alvo, e resultados esperados. O objectivo principal com estes folhetos é de informar sobre o projecto, destacando as formas de interacção da sociedade civil com as diferentes áreas do projecto. Destaca também o seguinte:

- Estrutura de implementação e funcionamento do projecto
- Energias sustentáveis e territórios de intervenção
- CLED's Centros Locais de Energia e Desenvolvimento
- Experiências positivas e negativas sobre o uso de energias
- Actividades pertinentes do projecto

Já foram impressos um pouco mais de 2000 exemplares que foram distribuídos um pouco por toda a província.

Brochura Fornos Melhorados o folheto foi produzido como fruto da experiência realizada nos escritórios da ADEL – Sofala sobre fornos melhorados.

O principal objectivo com a brochura, é facilitar o processo de capacitação aos pequenos produtores de carvão e no geral aos participantes aos seminários em que um dos exercícios é a construção de um forno melhorado. O manual serve para encorajar os produtores de carvão, e as famílias a produzirem carvão utilizando somente as ramadas. Para além de elucidar as vantagens ecológicas, apresenta os passos para a construção do forno. A brochura, da qual foram impressas 500 copias, aborda questões relacionadas com:

- Porquê os fornos melhorados;
- Precauções a tomar com construção do forno;
- Aplicação do vinagre da madeira.

Diversas produções de pequena escala foram editadas e utilizadas nos seminários como apresentações sistematizadas sobre associativismo, desertos e desertificação entre outras.

Folhetos A3 sobre purificação de água a baixo custo, que contem instruções de como se pode desinfectar a água utilizando a energia solar como fonte, e uma garrafa plástica (transparente) de água. Durante o processo de campanha, beneficiaram destes folhetos as comunidades de Savana e de Maringue.

1.2.2 Campanhas de consciencialização e informação

1.2.2.1 Celebração do dia mundial do ambiente 2006 – Gorongosa “Desertos e desertificação”

As cerimónias tiveram lugar na Comunidade de Nhambita e contou com aproximadamente 650 pessoas. As cerimónias, tiveram o seu termino no PNG – parque nacional de Gorongosa, acolheu as cerimónias centrais do 5 de Junho de 2006, ADEL contribuiu com uma exposição fotográfica sobre desertos e desertificação anteriormente apresentada em Inhamizua.

1.2.2.2 Celebração do dia 1 de Junho 2006 e a semana do ambiente, “Campanha de sensibilização sobre desertos e desertificação em Inhamizua”

A campanha foi realizada no centro de produção de fogões melhorados em Inhamizua. Consistiu na apresentação de uma exposição fotográfica relacionada com os desertos e a problemática da desertificação. Foram explicados o panorama dos desertos, destacando-se os solos, a fauna-bravia, e os aspectos socio-económicos. Mencionou-se também as causas da desertificação e destacou-se as principais medidas de prevenção.

A ocasião serviu para relacionar a problemática do consumo do combustível lenhoso e a desertificação, explicando aos participantes as funções do estaleiro, que se resumem na produção de fogões melhorados (barro e chapa de zinco), de alta produtividade energética.

Estiveram presentes nesta campanha representantes da DPA, autoridades comunitários, director da escola, alunos e população em geral. O interesse pelos temas apresentados foi enorme, tendo ficado o nosso compromisso de continuar a reunir com a comunidade local,

considerando que parte dela utiliza o mangal como material de construção e combustível lenhoso.

1.2.2.3 Debate radiofónico relacionado com o dia mundial do ambiente – Beira , 7 de Junho de 2006

Participaram do debate os representantes da ADEL – Sofala, da Universidade Pedagógica, dos SPFFB – Sofala, da DPA. O objectivo principal do debate foi de despertar a consciência junto a população sobre a problemática da desertificação e perceber as acções levadas a cabo pelas instituições no uso sustentável dos recursos naturais. Foram abordados assuntos relacionados com:

- Consumo de energia da bio massa e a conservação das florestas: onde foi apresentado o programa da ADEL em promover os fogões e fornos melhorados e o maneio comunitário sustentável dos recursos naturais;
- A problemática de conservação do mangal na cidade da Beira
- O transporte e consumo do carvão proveniente da Savane e outras zonas produtoras;

O debate foi muito produtivo e no fim foi consenso dos participantes da necessidade de haver mais debates sobre os problemas do meio – ambiente, tendo sido proposto a criação de um fórum de ambiente.

1.2.2.4 Programa recreativo radiofónico, relacionado com o dia mundial do ambiente - Beira 04-05 de Junho de 2006

O programa foi coordenado pela ADEL em parceria com DPCA, consistiu na breve apresentação das actividades que tem realizado ambas instituições em prol do uso sustentável dos recursos naturais e sua relação com o dia mundial do ambiente. Foram colocadas 5 questões ao publico em geral para os quais pequenos incentivos foram preparados, sendo:

- O que são desertos?
- O que é a desertificação
- Como prevenir a desertificação?
- Qual a relação entre o avanço da desertificação e a utilização do combustível lenhoso de forma insustentável ?
- Qual é o lema da campanha ambiental do ano 2006?

O programa foi orientado aos jovens e população em geral, e cobriu toda a província de Sofala. A participação dos ouvintes foi através das linhas telefónicas da Rádio Moçambique e de uma rádio privada. Foram realizados dois programas radiofónicos.

1.3 Projectos de Energias Sustentáveis

Foram identificados uma serie de projectos dos quais foram seleccionados 3 para planificação e implementação no semestre referido.

1.3.1 Produção e Massificação do Uso de Fogões Melhorados

Para o fabrico do fogão melhorado “ Mbaula” (modelo Jiko) já, se concluiu com a construção do estaleiro localizado na zona da Cerâmica, constituído por um forno, duas bancas de trabalho, um tanque para armazenar o lodo e um armazém para secagem da parte cerâmica do fogão.

Estão envolvidos no processo de fabrico dos fogões 7 membros da comunidade, constituído por oleiros e latoeiros o que vai contribuir para a promoção do auto emprego, desenvolvimento da comunidade e consequentemente para redução da pobreza.

Continuamos a suportar tecnicamente e financeiramente o projecto. Quando a comunidade já for capaz de caminhar pelos seus próprios meios e produzir boa receita através da venda de produto, a ADEL-Sofala se retira passando a gestão a responsabilidade total da comunidade, continuando no entanto, a fazer as visitas de supervisão e monitoria.

Já se iniciou com a produção da parte cerâmica do fogão. A intenção é de tornar este estaleiro num “ Centro de Energias” e garantir a prestação de outros serviços como por exemplo a produção de vasos, treinamento das comunidades, etc.

1.3.2 Promoção do método de desinfecção da agua a baixo custo (SODIS)

O Projecto visa demonstrar que é possível utilizar energia solar para melhorar a qualidade de vida das comunidades rurais através do consumo de agua apropriada para o homem. Durante o semestre havia sido programado um estudo referente ao método SODIS. Após pesquisa e colheita de amostras de agua infectada (antes e depois), submeteu-se ao laboratório para testagem da respectiva qualidade. Os resultados não foram positivos. No entanto, ainda estamos a trabalhar em parceria com o laboratório para compreender as causas que estão na origem do fracasso.

Entretanto continuamos a promover o sistema simples de desinfecção da agua, utilizando o método SODIS, através de uma garrafa transparente de plástico. Já foram realizadas campanhas nos distritos de Maringue e Dondo(Savane)

1.3.3 CLEDs – Centros Locais de Energia e Desenvolvimento

Constituem objectivos deste projecto criar nos distritos pilotos, locais onde as comunidades possam tomar conhecimentos, a partir de observações e de exemplos concretos, das várias aplicações do uso das potencialidades naturais locais em matérias de energias sustentáveis e mostrar as vantagens na relação custo/ beneficio e impacto ambiental de tais empreendimentos.

Os centros de demonstração e informação de energia, deverão ser estabelecidos em locais onde a concentração de pessoas e devera ser operada pela comunidade local.

Ate a presente data não foi estabelecido nenhum centro de energia, pelo que devera ser reformulada a estratégia de modo que os recursos disponíveis permitam constituir centros em função das necessidades locais e a custos acessíveis.

1.3.4 Promoção de fornos melhorados

Após a experiência de construção do forno realizado nos escritórios da ADEL, em Fevereiro foram realizadas as seguintes actividades:

- Apresentação do processo de construção do forno, da obtenção dos subprodutos e da sua aplicação, aos exploradores florestais, concessionários e madeireiros, a convite dos SPFFBS e da DED/PPP. No encontro foi proposto que ADEL, treine as comunidades residentes nas zonas das concessionárias, na construção de fornos melhorados.
- Apresentação do processo de construção do forno em Maringue;
- Troca de informação com a Direcção Nacional de Floresta e Fauna Bravia, também interessado no subproduto, o vinagre da madeira;
- Envio do processo de construção do forno melhorado a direcção provincial de agricultura de Sofala.

1.3.5 Viveiros comunitários

Na perspectiva de garantir a reposição da floresta que tem sido abatida para obtenção da madeira e produção de carvão, foram abertos dois viveiros que estão sob gestão das comunidades locais, e contam com assistência técnica dos técnicos da ADEL e das direcções distritais de agricultura, nomeadamente:

- Viveiro comunitário de Savane no distrito de Dondo
- Viveiro comunitário de Maneto no distrito de Maringue

Os viveiros são constituídos por plantas nativas e exóticas. Os membros dos comités de gestão recursos naturais são treinados em matéria de construção e manutenção dos viveiros.

1.4 Política e trabalho em rede

O objectivo principal é de lançar um debate sobre as várias medidas urgentes e importantes relativas às energias sustentáveis, fixando os objectivos e determinando os obstáculos existentes e os meios a implementar. Tal objectivo implica um envolvimento de diversas instituições nacionais, do governo, ONGs, agencias de cooperação e países da região.

As actividades desta componente estão directamente dependentes, dos resultados que serão obtidos com os fogões melhorados e outros projectos de energia sustentável.

2 Conclusões

Pode-se considerar que o primeiro semestre de 2006 , foi produtivo na medida que permitiu:

- Aumentar e diversificar com os números de capacitações;
- Concluir com a construção do estaleiro de produção de fogões melhorados e iniciar com o processo de fabrico da parte cerâmica do fogão;
- Compreender que há potencialidade para realizar campanhas de sensibilização sobre a problemática e energias e meio-ambiente;
- Apresentar novos produtos de energia aos grupos alvos, parceiros;